

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE ORIENTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS SOBRE A TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL EM UM GRUPO DE GESTANTES DE ALTO RISCO

Verônica Salazar Moreira¹ Pricila Sleifer²

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Contato: vee.salazar@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A audição exerce função determinante no desenvolvimento infantil, na fala e linguagem. A integridade do sistema auditivo e exposição às experiências auditivas são fundamentais para aquisição e desenvolvimento adequado. É preciso identificar precocemente uma possível perda auditiva (PA) para não perder o período ideal de desenvolvimento auditivo e de linguagem oral. A triagem auditiva neonatal universal (TANU) é recomendada para detecção precoce de PA, porém ainda existem dificuldades para implementação. Acredita-se ser imprescindível sua divulgação e orientação às gestantes.

OBJETIVO

Verificar a efetividade das orientações fonoaudiológicas sobre TANU em grupo de gestantes.

MÉTODOS

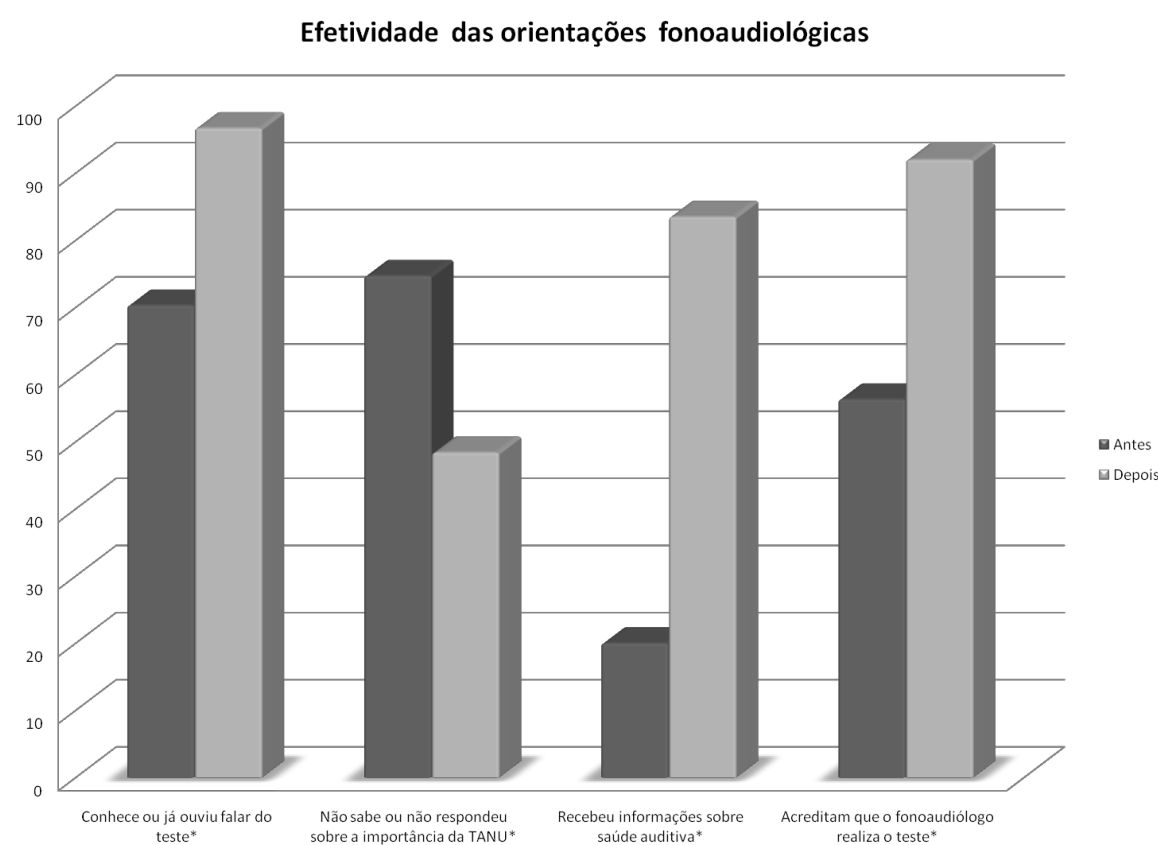
Estudo retrospectivo, observacional, caracterizado por ensaio clínico de braço único. O questionário foi composto por oito questões respondidas antes e após as orientações realizadas pelas pesquisadoras, antes das consultas obstétricas. Para análise estatística foi realizado o teste Qui-Quadrado de *Pearson*.

RESULTADOS

Ao final da pesquisa, foram entrevistadas 91 gestantes com idade média de 28,5+6,9 anos, 54% sem ensino médio completo e 64,4% residindo com o cônjuge. 80% delas nunca receberam quaisquer informações sobre desenvolvimento da audição do neonato

CONHECIMENTO SOBRE A TANU ANTES E DEPOIS DAS ORIENTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS

Antes da orientação 70,3% conheciam a TANU, mas 70,6% não receberam quaisquer orientações, reforçando a importância de divulgação. Observou-se que todas as gestantes acreditam que o teste seja importante, entretanto 74,7% não souberam referir porque.



* nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

No gráfico, é possível observar a efetividade da intervenção com as participantes. Após orientações, o percentual de desconhecimento sobre a TANU caiu em 26,4% ($p < 0,001$). Essa mudança positiva reflete a importância e eficácia da realização de orientações sobre TANU durante o pré-natal. Depois das orientações, o número de justificativas sobre a importância do teste para a saúde do bebê também melhorou ($p < 0,001$). Antes das orientações, 56,3% das gestantes sabiam que era o fonoaudiólogo que executava o exame. Depois, esse percentual subiu 35,7%. Acredita-se que com o passar dos anos e com a real implementação da Lei Federal nº 12.303/10, a TANU seja mais divulgada em programas de pré-natal.

CONCLUSÃO

Verificou-se que as participantes não recebem informações suficientes sobre saúde auditiva e TANU durante a gravidez. Constatamos que as orientações fonoaudiológicas foram eficazes, o que reforça a necessidade de ações informativas pelos fonoaudiólogos e demais profissionais envolvidos em programas de pré-natal, garantindo esclarecimentos sobre tais questões e assim, minimizar os efeitos de uma PA não identificada precocemente.

1 Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2 Fonoaudióloga. Professora adjunto III do Departamento Saúde e Comunicação Humana da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Ciências Médicas: Pediatria pela UFRGS.